ÍNDICE

4.2 - Meio Biótico (Item 4.2_161 A 255 do TR) 1/4

4.2.1 - Orientações Gerais (Item 4.2.1_161 a 179 do TR) 1/4

ANEXOS

Anexo 4.2.1-1 Planilhas de Dados Brutos (Digital)

4.2 - MEIO BIÓTICO (ITEM 4.2_161 A 255 DO TR)

4.2.1 - Orientações Gerais (Item 4.2.1_161 a 179 do TR)

O presente diagnóstico da fauna contempla os estudos dos Ecossistemas Terrestres e Ecossistemas Aquáticos na área de influência da UHE Itaocara.

O diagnóstico dos Ecossistemas Terrestres incluiu o estudo da flora e da fauna terrestre (pequenos mamíferos não voadores, quirópteros, mamíferos de médio e grande porte, répteis, anfíbios e aves, bem como moluscos e mosquitos de importância médica).

O diagnóstico dos Ecossistemas Aquáticos, por sua vez incluiu estudos da carcinofauna (com ênfase na Lagosta de São Fidélis), ictioplâncton, ictiofauna, mamíferos semiaquáticos e quelônios aquáticos (com ênfase no cágado de Hogei). Os estudos sobre qualidade da água, fitoplâncton, zooplâncton, invertebrados bentônicos, macrófitas aquáticas estão apresentados no **item 4.1.8** (Meio Físico – Qualidade da Água e Limnologia).

Em atendimento ao item 161 do Termo de Referência – TR foram realizadas duas campanhas de campo para amostragem dos componentes dos Ecossistemas Terrestres, sendo uma no período seco e uma no período chuvoso; e quatro campanhas de campo para amostragem dos componentes dos Ecossistemas Aquáticos (de acordo com o ciclo hidrológico – seca, enchente, cheia e vazante).

Ainda em atendimento ao item 161 do TR, no diagnóstico da flora (**Item 4.2.2.1**) foi realizada a caracterização de todos os ecossistemas presentes nas áreas de influência do empreendimento, avaliando distribuição, interferência e relevância na biota regional, por meio de levantamentos de dados primários e secundários.

Em atendimento ao item 162 do TR no diagnóstico de cada componente dos Ecossistemas Terrestres e Aquáticos foi apresentada claramente a origem dos dados utilizados (primários ou secundários). Sempre que dados secundários foram utilizados foi realizada a justificativa para sua utilização. Foram indicados ainda em cada texto as principais bibliografias existentes sobre cada componente para a região.

A grande maioria dos dados apresentados no presente diagnóstico são dados primários, obtidos através de estudos realizados com a finalidade de obter dados atuais para a área de influência da UHE Itaocara. Dados secundários foram utilizados para complementar e corroborar os dados coletados em campo e em atendimento aos itens 162 e 164 do TR foram claramente descritos no texto.

De acordo com o item 163 do TR, a metodologia e esforço amostral para cada componente foi apresentada no item "Metodologia" de cada texto correspondente, bem como a localização dos pontos amostrais e a sazonalidade das campanhas. Para cada componente as curvas do coletor foram elaboradas e apresentadas no item "Resultados" de cada componente. Em alguns casos específicos, devido ao baixo sucesso de registro de exemplares para algumas metodologias a curva do coletor não foi apresentada, entretanto a justificativa competente foi incluída no texto.

Em atendimento ao item 164 do TR as estações de amostragem de todos os componentes foram caracterizadas e georreferenciadas, sendo descritas no item correspondente do texto, bem como apresentados nos mapas no Caderno de Mapas, de acordo com o item 166 do TR. De acordo com o item 164 do TR, as mesmas regiões de amostragem foram utilizadas para a amostragem dos componentes florístico e faunístico.

Com relação ao item 165 do TR, as análises dos dados da fauna foram focadas nas diferenças de riqueza e composição de espécies entre tipos de ambiente (borda e interior de floresta, campos antropizados e ambientes aquáticos). A identificação de possíveis efeitos de outras covariáveis sobre a comunidade faunística, tais como tipo de solo e altimetria não foram consideradas pois todos as unidades amostrais encontram-se sobre locais com argissolos e nas partes mais baixas da paisagem, de maneira que não é esperado que as variações dessas covariáveis entre os locais amostrados sejam suficientemente amplas para causar mudança perceptível na comunidade de mamíferos. A percepção de relações lineares entre variáveis abióticas e comunidades biológicas normalmente requer muitos pontos de coleta com bastante intensidade e de um delineamento planejado para cobrir um amplo espectro de variação dessas variáveis.

Em atendimento ao item 167 do TR, para cada componente as análises estatísticas contemplaram a análise espacial e temporal dos dados coletados e sempre que os dados coletados permitiram foram utilizados índices de similaridade entre as unidades amostrais. Os tratamentos estatísticos utilizados são aqueles condizentes com os estudos realizados e feitos de acordo com o comumento usados para estudos dessa natureza, sendo seu uso justificado e respaldado no texto através de citações bibliográficas.

Com o objetivo de avaliar se, no âmbito da biodiversidade e do funcionamento do ecossistema, existem áreas semelhantes àquela que será degradada ou perdida e em atendimento ao item 168 do TR, as amostragens foram realizadas através de dados primários e tanto na AID quanto na AII do empreendimento. O item Considerações Finais do Diagnóstico da Fauna apresenta uma discussão geral onde os componentes faunísticos são analisados especialmente em função dos tipos de ambientes que ocorrem na área.

Em atendimento ao item 169 do TR:

- Para todos os componentes estudados foram identificados e listados em item separado no texto (ao final do item Resultados): espécies endêmicas, raras, ameaçadas de extinção, vulneráveis, migratórias, potencialmente invasoras, de significativos valores ecológico, econômico, medicinal, alimentício e ornamental.

- Para classificação das espécies ameaçadas foram utilizadas as listas nacionais correspondentes, bem como as regionais, as listas da IUCN e da CITES.

- Para a fauna foram incluídos nos quadros das listas de espécies informações sobre: família, nomes científico e comum, tipo de registro (pegada, visualização, entrevista) e habitat. Dados de biometria foram apresentados sempre que pertinente e/ou disponíveis.

- Espécies da flora e fauna que poderão ser objeto de resgate foram apresentados em subitem específico dentro dos resultados dos diagnósticos correspondentes.

- Foi realizada a amostragem de mosquitos e malacofauna de importância médica, cujos dados são apresentados em tópicos específicos no item Fauna dos Ecossistemas Terrestres. A avaliação do potencial de proliferação vetorial em decorrência da implantação do empreendimento foi realizada no Capítulo 5 (Avaliação de Impactos Ambientais).

- No texto da mastofauna foi apresentado ao final dos resultados o item "Espécies Potencialmente Invasoras, Oportunistas ou de Risco Epidemiológico", que contém os riscos epidemiológicos associados a transmissão de raiva por quirópteros.

- Os dados brutos coletados foram incluídos em planilhas Excel e estão apresentados em meio digital no **Anexo 4.2.1-1**.

De acordo com o item 170 do TR o **Mapa 2341-00-EIA-DE-3003-00 - Mapa da APP** do Caderno de Mapas apresenta as Áreas de Preservação Permanente para a ADA e AID, seguindo o disposto na Resolução Conama nº 303/02. Considerando-se o tamanho da área englobada pela AII não foi possível apresentar as APPs nos mapas desta área, devido a escala de apresentação.

O item 171 do TR é atendido no subitem "Considerações Finais" do Diagnóstico da Flora.

Em atendimento ao item 172 do TR foi elaborado o **Mapa 2341-00-EIA-DE-3002-00 - Mapa de Áreas Prioritárias para Conservação** e em atendimento ao item 173 foi elaborado o **Mapa 2341-00-EIA-DE-3001-00 - Mapa das Unidades de Conservação**. Ambos encontram-se no Caderno de Mapas. Vale ressaltar que não existem Terras indígenas nas áreas de influência do empreendimento.

Em atendimento ao item 175 está sendo elaborado o cadastro imobiliário na ADA do empreendimento, entretanto no presente momento o mesmo não está concluído. Vale ressaltar que, em acordo ao item 176, o empreendedor está ciente de que no caso de intervenção em áreas de reserva Legal averbada deverá ser realizada a relocação e averbação na mesma sub-bacia hidrográfica.

Em atendimento ao item 176 do TR, os resultados do diagnóstico ambiental foram considerados para a elaboração do Programa de Reflorestamento, sendo que maior detalhamento deverá ser dado em etapa posterior quando da elaboração do referido programa para o PBA.

Para a execução do presente diagnóstico foram considerados os decretos e resoluções apresentados no item 177 do TR.

Os levantamentos da fauna terrestre e da ictofauna para o presente diagnóstico consideraram as exigências da Instrução Normativa Ibama nº 146/07, de acordo com o item 178 do TR. Vale ressaltar que para a realização desses estudos foram obtidas as licenças específicas junto a CGFAP/IBAMA, as quais são citadas nos textos equivalentes e apresentadas no Anexo 2-32 e no Anexo 2-24, respectivamente.

Em acordo ao item 179 do TR o currículo Lattes do coordenador e dos responsáveis técnicos pelos estudos foram atualizados para consulta na Plataforma Lattes. Os nomes dos respectivos Coordenadores e Responsáveis técnicos encontram-se no Capítulo de Equipe Técnica.